

Efeito do tamanho e de múltiplos casais sobre o potencial reprodutivo de *Spodoptera eridania* (Stoll, 1782) (Lepidoptera: Noctuidae)

Débora G. Montezano⁽¹⁾, Alexandre Specht^(1,2), Edegar Fronza⁽¹⁾, Vânia F. Roque-Specht⁽³⁾, Patrícia Pezzi⁽¹⁾, Priscila C. da Luz⁽¹⁾, Daniel R. Sosa-Gomez⁽⁴⁾ e Neiva M. de Barros⁽¹⁾

¹-Laboratório de Controle de Pragas, Instituto de Biotecnologia, Universidade de Caxias do Sul, Caixa Postal 1352, CEP 95070-560, Caxias do Sul, RS. deiagm@gmail.com

²-Embrapa Cerrados, BR 020 Km 18, Planaltina, DF - Brasil - CEP 73310-970, Caixa Postal: 08223.

³-Faculdade UnB Planaltina, Área Universitária n. 1, Vila Nossa Senhora de Fátima, 73300-000, Planaltina, DF.

⁴ Embrapa Soja. Rod. Carlos João Strass - Distrito de Warta, C. Postal 231, 86001-970 Londrina, PR.

Entre os lepidópteros de importância agrícola, *Spodoptera eridania* (Stoll, 1782) tem despertado atenção por atingir níveis de dano econômico em culturas de importância como algodão e soja. Entretanto, existem poucos estudos detalhados de biologia, especialmente relacionados a aspectos reprodutivos. Visando determinar a capacidade máxima reprodutiva desta espécie avaliou-se o efeito do tamanho, empregando como parâmetro o peso pupal, e o número de casais por gaiola (um e três) sobre o número de cópulas, fecundidade e fertilidade. Os experimentos foram conduzidos em sala climatizada ($25 \pm 1^\circ\text{C}$, $70 \pm 10\%$ UR e fotofase de 14 horas) com observações diárias. Adultos, emergidos no mesmo dia, classificados de acordo com a massa pupal, como pequenos, médios e grandes foram dispostos em gaiolas plásticas, (10 x 15cm), alimentados com dieta artificial e água estéril. Foram formadas 15 gaiolas com um casal cada, todos de tamanho médio, cinco gaiolas com 3 casais de tamanho pequeno e médio e 4 com três casais de tamanho grande. O número médio de cópulas dos casais de tamanho médio mantidos individualmente (1,13) foi significativamente menor do que o dos insetos pequenos (2,58), médios (2,47) e grandes (2,33), mantidos a três por gaiola. A fecundidade média dos casais individuais (1.398,00) também foi significativamente menor que a dos mantidos a três por gaiola, tanto de tamanho pequeno (1.709,07), médio (2.044,27) e grande (2.469,92). Entre estes últimos observou-se efeito positivo entre o tamanho da pupa e a fecundidade, com diferenças significativas entre todos os tamanhos. A fertilidade média dos casais individuais (67,45) foi muito inferior a observada para os casais pequenos (97,32%), médios (96,43%) e grandes (98,91%), mantidos a três por gaiola. Estes resultados indicam que em estudos que estimam o potencial reprodutivo devem ser utilizados pelo menos três casais por gaiola e que sejam descritos os pesos das pupas que originaram os adultos.

Palavras-chave: espermatóforos, fecundidade, reprodução.

Apoio: CNPq